



Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: JANEIRO/2026

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de Janeiro. O índice registrou uma alta de 0,34% em janeiro. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 0,34%.

Tomate, mortadela, pão bisnaguinha, pão de forma e peito de frango foram os produtos com as maiores altas em janeiro/2026, ao passo que batata, queijo ralado, linguiça calabresa, linguiça fina mista defumada e leite integral representam os produtos com as maiores baixas no mesmo período.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma alta em dezembro: 3,87%. Em 2026, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, no ano, de 3,87%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 7,36%. O primeiro mês deste ano registrou, portanto, alta dos produtos que compõem a cesta básica (3,87%) e, para a cesta de produtos do IPC-Feso, que engloba mais produtos do que a cesta básica, foi verificada uma alta de 0,34%. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em janeiro/2026, foi de R\$ 805,74, de acordo com o IPC-Feso (um custo maior do que o encontrado no mês de dezembro/2025).

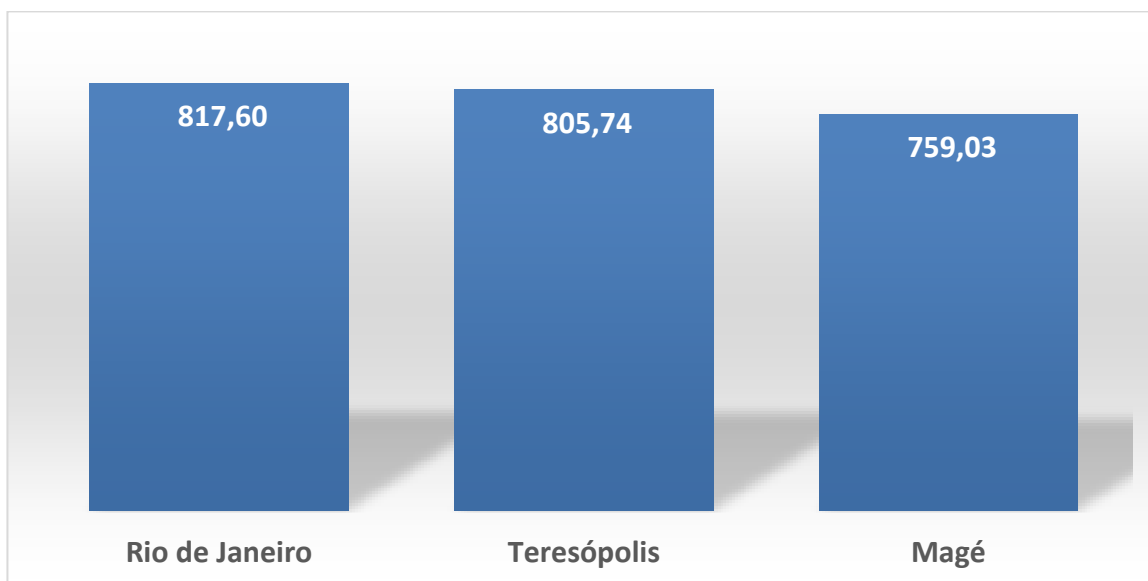
O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma alta em dezembro: 4,13%. Em 2026, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, no ano, de 4,13% e nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica é de 10,16%. O custo médio da cesta básica na cidade de Magé, em janeiro, foi R\$ 759,03, de acordo com o IPC-Feso (um custo



maior do que o encontrado no mês de dezembro/2025).

O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 27 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Janeiro/2026, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

Gráfico: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de janeiro/26 comprometeu 50,62% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 53,74% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 54,53%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que, neste mês, houve aumento no valor da cesta básica em 24 das 27 capitais que foram pesquisadas e, uma delas foi o Rio de Janeiro, ou seja, apenas 03 capitais tiveram queda no valor da



cesta básica. Neste mês de janeiro, os municípios de Teresópolis, Magé e a capital Rio de Janeiro apresentaram um aumento no valor da cesta básica, acompanhando o que ocorreu em 24 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que os produtos que sofreram alta nos dois municípios foi o tomate, enquanto o leite foi o produto que sofreu queda de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!